



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23/07/2024

ATA N.º 08/2024

Presidência: Rogério Bacalhau, Câmara Municipal de Faro (CMF), Presidente da Comissão de Cogestão.

Membros da Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) presentes pessoalmente:

- Ana Margarida Magalhães, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Claudia Sil, Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA);
- Domitília Matias, Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA);
- Ema Mendonça, Região de Turismo do Algarve (RTA);
- Rui Santos, Universidade do Algarve (UALG).

Assistiram à reunião pessoalmente:

- Ana Xavier (ICNF);
- Sérgio Inácio, Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).
- Susana Marreiros (AMAL).

Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, reuniu, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro, a Comissão de Cogestão do PNRF, para a sua 23.ª reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Ponto de situação do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental;
- Ponto 2 – Ponto de situação do Caderno Pedagógico sobre o Camaleão-comum;
- Ponto 3 – Projeto CRIA (Carbono da Ria): apresentação do projeto e envolvimento da Cogestão;
- Ponto 4 – Outros assuntos.

O Senhor Presidente da Comissão, Rogério Bacalhau, deu as boas-vindas, agradeceu a presença de todos, e deu início à ordem de trabalhos no horário previsto.



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

Os presentes na reunião agradeceram ao Presidente da Comissão de Cogestão a oferta do almoço de confraternização da Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio que decorreu nesse dia.

O **ponto 1** da ordem de trabalhos disse respeito ao ponto de situação do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental. O convite foi enviado às entidades no dia 08/07, tendo sido recebidas 14 respostas até ao momento.

O convite foi enviado aos agrupamentos escolares a 15/07. Só deverá haver um representante (e suplente) dos agrupamentos escolares de cada município, mas houve já agrupamentos individuais que indicaram representantes, pelo que foram contactados os departamentos de educação de cada município para tentar articular estas nomeações. No caso de Faro, Rogério Bacalhau irá fazer esse pedido nas reuniões que decorrem de dois em dois meses com as direções dos agrupamentos.

No início de setembro será enviado um lembrete às entidades que ainda não responderam. Prevê-se que a primeira reunião do Grupo de Trabalho seja em setembro/outubro.

No **ponto 2** da ordem de trabalhos foi feito o ponto de situação do Caderno Pedagógico sobre o Camaleão-comum, o qual tinha sido aprovado na anterior reunião da Comissão de Cogestão. Uma vez que o ilustrador e biólogo João Pinto também é designer, o orçamento para realização das ilustrações, conceção, paginação e preparação da arte final é de 2.500€ + IVA, bastante mais barato do que se os trabalhos fossem contratados a empresas diferentes. João Pinto já iniciou os trabalhos e a adjudicação foi feita no dia 18/07. O prazo de execução estimado é de 45 dias corridos para ilustrações, conceção, paginação e preparação da arte final, e 5 a 10 dias úteis para impressão na gráfica, pelo que se estima que os livros estejam prontos no início do ano letivo 2024/2025.

Se os preços de impressão e papel não aumentarem demasiado, será possível imprimir cerca de 2000 exemplares do caderno pedagógico.

O **ponto 3** da ordem de trabalhos disse respeito ao Projeto CRIA (Carbono da Ria). Claudia Sil apresentou o projeto, o qual é liderado pela BlueZ C Institute e recebeu o apoio da Comissão de Cogestão na fase de candidatura (ata n.º 04/2024). O projeto, com uma duração de 11 meses, visa promover a ciência cidadã com foco na relação clima-oceano, gerando conhecimento sobre os stocks de carbono azul do PNRF e mobilizando os seus residentes para a proteção dos valores ambientais da área protegida. Serão necessários 250 voluntários que irão receber formação e um kit para recolher 500 amostras de sedimentos, as quais serão refrigeradas e analisadas no CCMAR. Este projeto financia também a realização de uma



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

publicação com os resultados (*stocks* de carbono e perfis sociológicos), na qual a Comissão de Cogestão poderá ser coautora.

A Comissão de Cogestão terá um papel dinamizador neste projeto: será importante na recolha, junto das entidades, de dados que permitam caracterizar o perfil sociológico dos habitantes da Ria. Além disso, a Comissão será essencial na angariação de voluntários (por exemplo, 50 pessoas por município) que possam participar na recolha de sedimentos.

Ana Margarida Magalhães referiu que o ICNF está disponível para apoiar na seleção de locais para recolha das amostras e para transmitir informação aos participantes. Referiu também que o projeto (locais e metodologia) terá de ser analisado à luz do enquadramento no Plano de Ordenamento do PNRF.

No **4.º e último ponto** da ordem de trabalhos foram discutidos outros assuntos.

Na Estrutura de Apoio foi dada a ideia de ser feita uma apresentação sobre a Cogestão na Feira da Dieta Mediterrânica, a decorrer em Tavira no início de setembro. Susana Marreiros referiu que a Telma Conceição (representante do Município de Tavira na Estrutura de Apoio) indicou que apresentações formais (como palestras) não se adequam bem ao âmbito da Feira, onde costumam ter mais sucesso abordagens mais informais. Há a possibilidade de haver um *stand* para a Cogestão e o município de Tavira pode oferecer *roll-ups* alusivos ao tema da Cogestão e do PNRF. A Comissão de Cogestão entendeu que ter um *stand* único para a Cogestão poderá não fazer sentido devido à logística que acarreta, sendo melhor fomentar a parceria da Cogestão com um *stand* já existente de outra entidade (por exemplo, do Município de Tavira ou da RTA). Essa possibilidade vai ser verificada junto das entidades. Ana Margarida Magalhães referiu que o ICNF tem materiais sobre o PNRF que poderão ser oferecidos na feira. Existe também a brochura do PNRF que foi elaborada no âmbito do projeto VALUETUR.

Em seguida, Sérgio Inácio transmitiu informação sobre o programa regional Algarve 2030. O ITI (Instrumento Territorial Integrado) AMAL é uma componente do programa regional que visa colocar à disposição financiamento para o investimento dos municípios de acordo com uma estratégia previamente aprovada. A componente de conservação da natureza e biodiversidade tem previstas duas parcelas que têm ligação com a Cogestão das três áreas protegidas de âmbito nacional do Algarve¹: a elaboração e execução de planos de comunicação para a Cogestão (total de 200.000 €), e o financiamento de ações previstas nos planos de cogestão (cerca de 1.900.000 €). No ITI AMAL os beneficiários são os municípios e a taxa máxima de cofinanciamento é de 60%. O regulamento já está publicado e o calendário de avisos está disponível na plataforma do Algarve 2030. Os avisos estarão abertos durante um ano.

¹ PNRF, Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António e Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

A próxima reunião ordinária da Comissão de Cogestão do PNRF ficou marcada para o dia 26 de setembro, às 15h, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro.

Será agendada uma reunião da Estrutura de Apoio durante o mês de setembro, em data a definir, anterior à reunião da Comissão de Cogestão.

Nada mais havendo a tratar, foi terminada a reunião quando eram 16 horas e 5 minutos, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, que será assinada por Rogério Bacalhau, que presidiu, e por Susana Marreiros, que secretariou.

O Presidente da Comissão de Cogestão do PNRF,



(Rogério Bacalhau)

A Secretária,



(Susana Marreiros)